

O meu encontro com São Josemaria nas catacumbas

Foi num dia de finais de Setembro, durante as Jornadas Europeias do Património nas Catacumbas de São Sebastião - em Roma -, onde trabalho como guia de francês, italiano e espanhol.

05/05/2010

Estava a explicar o local a um grupo de espanhóis, muito interessados. No fim da visita, uma jovem veio

agradecer-me a explicação pela sua profundidade e por falar tão bem castelhano. E depois quis dar-me a pagela de São Josemaria, mas disse-lhe que não estava interessada.

Quando soube que sou francesa da Bretanha e em que colégio estudei, perguntou-me se conhecia a Constance B. e trocamos endereços de mail.

Passado pouco tempo, um bom amigo pediu-me se o acompanhava a Santa Maria da Paz, onde está sepultado o Fundador do Opus Dei. Ali rezamos durante duas horas... e gostei imenso! Passadas algumas semanas, perguntei ao meu amigo se queria voltar, ao mesmo tempo que tentava arranjar um encontro com a jovem com quem falara nas catacumbas. Finalmente encontramos-nos. Falei demoradamente com ela e com a jovem francesa da Bretanha e

comecei a conhecer São Josemaria e o Opus Dei. Este encontro com a Obra foi, na verdade, muito interessante. Foi cheio de pequenos sinais do Senhor. Diz-se que quando Ele nos procura faz de tudo, e a minha história é uma boa prova disso!

Como ainda tenho dúvidas, pergunto e também peço todos os dias a São Josemaria para que me obtenha graças. Cito dois exemplos muito simples. Numa ocasião, antes de partir de Nantes para Paris (depois tinha de tomar um avião para Roma), quando procurei se tinha o bilhete do comboio, vi que não estava na minha bolsa e fiquei muito preocupada porque era um bilhete para o TGV - de alta velocidade - comprado três meses antes pela Internet, não alterável, não reembolsável. Então confiei-me a São Josemaria e, passados dez minutos, encontrei-o no caixote do lixo da minha casa,

embora a minha mãe garantisse que já o tinha despejado: podem imaginar a minha alegria!

Noutra vez, depois de descer do autocarro, apanhei o metro e depois de duas estações dei conta de que tinha esquecido no autocarro uma pasta que continha documentos originais e cópias autenticadas de outros documentos. Saí do metro – enquanto começava a colocar o problema nas mãos de São Josemaria - para voltar a apanhar o metro na direção oposta e tentar localizar o autocarro e a pasta.

Surpreendentemente, encontrei o autocarro no mesmo lugar e a pasta com todos os documentos

É através das coisas pequenas de cada dia que o Senhor se manifesta e o meu insólito encontro com o Opus Dei - nas catacumbas de S. Sebastião - foi o caminho para me aproximar d'Ele.

Gersende. Roma, Itália.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/o-meu-
encontro-com-sao-josemaria-nas-
catacumbas/](https://opusdei.org/pt-br/article/o-meu-encontro-com-sao-josemaria-nas-catacumbas/) (22/02/2026)